

## VALORIZAÇÃO JÁ!



**#JUNTOS  
SOMOS  
FORTES**

REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO

REAJUSTE NO VALE-ALIMENTAÇÃO

REAJUSTE NO VALE-REFEIÇÃO

VALE-REFEIÇÃO PARA TODOS!

REAJUSTE DO SUBSÍDIO DO  
CONVÊNIO MÉDICO

FIM DA REFERÊNCIA 1

### ASSEMBLEIA DO DIA 30 DE ABRIL APROVA PLANO DE LUTA:

- Intensificar a mobilização nos locais de trabalho
- Plenária das Agentes Comunitárias de Saúde - 05/05 à 18h (virtual zoom)
- Plenária das Agentes de Cozinha - 06/05 às 10h (virtual zoom)
- Uso da tribuna da Câmara - 06/05 às 14h (virtual zoom)
- Plenária da Educação - 11/05 às 19h (virtual zoom)
- Reunião do Comando de Mobilização - 13/05 às 18h30 (virtual zoom)
- Ato presencial - 18/05, às 11h, no Paço Municipal
- Próxima Assembleia de Campanha Salarial - 21/05 (virtual zoom)

# CAMPANHA SALARIAL 2021



# Mesa Setorial da Educação

## DESTRAVAMOS A SUPLEMENTAÇÃO, É PRECISO AVANÇAR MAIS!

Em reunião da mesa setorial da Educação, realizada no último dia 28 de abril, a direção do Sindema debateu com a secretária Ana Lucia Sanches a jornada suplementar, o pagamento do bônus-regência e o pagamento da suplementação das coordenadoras e coordenadores pedagógicos (que foi cortado no mês de janeiro).

De concreto, fomos atendidos somente na regularização da jornada suplementar. Na sexta-feira (30), no fim da tarde, foi publicada a Circular GAB SE nº 99/2021, que estabelece normas para a suplementação a partir de 1º de junho, depois de quatro meses após o início do ano letivo, com centenas de professores prejudicados em seus direitos. Novamente neste ano não estão sendo atribuídos os segundos minigrupos nas Creches.

Até agora não há respostas concretas para o pagamento da gratificação por regência, assegurado pelo Estatuto do Magistério, um desrespeito e a continuidade da desvalorização do trabalho intenso do magistério através das aulas remotas.

Foi acordado que até o próximo dia 10 de maio a SME irá oficializar resposta sobre o pagamento da jornada suplementar aos coordenadores pedagógicos referente ao mês de janeiro de 2021.

É preciso mais mobilização para intensificar a pressão na SME. Realizaremos no dia 11 de maio, às 19h, uma PLENÁRIA DA EDUCAÇÃO via Zoom, para debatermos os encaminhamentos da mobilização! Só a mobilização e a luta fazem a gente avançar nas conquistas e na garantia de direitos!

## Mesa Setorial da Saúde

### Respeito Já aos Direitos de quem está na linha de frente do combate ao COVID!

A primeira Reunião da Mesa Setorial da Saúde, com a Direção do SINDEMA e a Secretária de Saúde aconteceu no dia 26 de abril e nenhum avanço concreto foi verificado, além de compromisso com outra reunião para dar continuidade às tratativas.

Compreendemos toda a excepcionalidade, a complexidade da situação e os inúmeros desafios que a pandemia do COVID coloca para o serviço público e os servidores hoje, no Brasil e particularmente na nossa cidade.

Temos compromisso com a defesa intransigente do SUS, da saúde pública e de qualidade para a população e em especial, população de Diadema para quem, mesmo com todas as dificuldades, prestamos nossos serviços.

Mas os/as servidores/as que estão na “linha de frente” da execução da política municipal de saúde e agora, mais do que nunca, arriscando suas próprias vidas na defesa da vida de toda a população precisam ser valorizados e ter seus direitos respeitados! Vamos à luta! Juntos/as somos fortes!

### Paguem o Piso salarial das Agentes Comunitárias de Saúde!

O SINDEMA reiterou a necessidade da implantação imediata da Lei que assegura o Piso Nacional das Agentes Comunitárias de Saúde no valor de R\$ 1550,00, e que segundo a Secretária, ainda será debatido com Secretários de Governo e Gestão. Hoje, cinco meses após a vigência do novo Piso Nacional, cerca de 157 Agentes Comunitárias de Saúde tem salário base de R\$ 1400,49 (R\$ 149,51 abaixo do assegurado por Lei Federal).

### Basta de descontos de insalubridade!

Em relação aos descontos que estão sendo realizados no Adicional de Insalubridade, com base no decreto municipal 6678/2011, o Sindicato já comprovou que o desconto da insalubridade nas férias é ilegal, que o decreto não pode se sobrepor a lei municipal 141, de 13/07/2001, que dispõe sobre esse adicional. Outro aspecto ampla-

mente debatido foi o desconto da insalubridade durante as Licenças médicas, mesmo naquelas decorrentes de doenças profissional ou em decorrência de acidente de trabalho.

Durante a pandemia, servidores da saúde que estão atuando na linha de frente, quando contaminados no trabalho com COVID, são ainda penalizados com o desconto da insalubridade no período do afastamento.

Exigimos suspensão imediata dos descontos sobre a insalubridade na Saúde e em todas as demais Secretarias da PMD.

### Exigimos pagamento de Horas Extras!

As convocações da Secretaria de Saúde para cumprimento de jornada de trabalho extraordinária em Sistema de “Banco de Horas” discutido. A direção do Sindicato deixou claro que não existe Acordo de Banco de Horas vigente na Prefeitura de Diadema, o que torna irregular esta forma de convocação. O último Acordo de Banco de Horas firmado entre a PMD e o SINDICATO teve vigência até 04 de setembro de 2015.

Defendemos a realização de concurso público para que a substituição de servidores da saúde que se aposentaram ou exoneraram. A convocação para trabalho extraordinário deve pressupor o pagamento de hora-extra, além do pagamento do pagamento de Vale Transporte e Vale refeição adicional.

### Comida de qualidade é direito básico!

Problemas em relação a alimentação fornecida aos servidores foram relatados pela Direção do Sindicato à Secretaria já que constantemente os/as servidores/as denunciam ao SINDEMA problemas com as refeições em quantidades insuficientes servidas nos restaurantes do Quarteirão da Saúde, Pronto Socorro e no Hospital Municipal, ao ponto de meio-dia ser servido apenas arroz e ovo para aqueles que realizam a refeição no restaurante. Isso sem falar dos servidores que trabalham a noite no HM que não tem nenhum tipo de refeição fornecida pelo restaurante no período noturno. Para encaminhamentos dessas e outras reivindicações dos servidores da saúde, foi estabelecido a continuidade das tratativas na Mesa Setorial da Saúde, com o compromisso da continuidade das negociações por parte da Secretaria de Saúde.



# CATEGORIA APROVA PLANO DE LUTAS PARA ENFRENTAR A CAMPANHA SALARIAL 2021

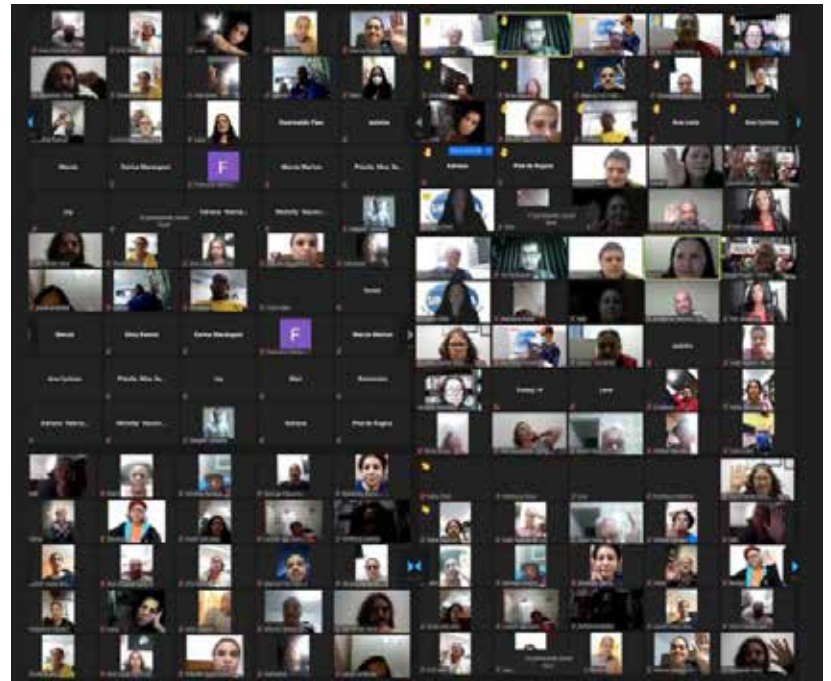
Cerca de 90 servidoras e servidores públicos municipais de Diadema participaram na noite desta sexta-feira (30), da segunda assembleia-geral da campanha salarial de 2021. Foi aprovado um calendário para organizar a mobilização da categoria durante o processo de negociação com a Prefeitura de Diadema. Este calendário prevê mobilização em todos os equipamentos da PMD, nova rodada de plenárias setoriais, uso da tribuna da Câmara de Vereadores, manifestações públicas e uma nova assembleia-geral, prevista para o próximo dia 21.

Mais uma rodada de negociação com o governo está marcada para o dia 13 de maio, quando serão debatidos os efeitos da Lei Complementar 173 de 2020. O governo Bolsonaro exigiu que em troca de ajuda financeira aos municípios no ano passado o congelamento de reajustes e outros direitos dos servidores.

No entanto, a CF de 1988 assegura no artigo 37, inciso X, a revisão anual dos salários (remuneração) dos servidores. A assessoria jurídica do Sindema e de várias outras entidades defendem que reposição da inflação não é aumento real

Ou seja, se houver vontade política e disposição de respeitar os direitos dos servidores, é possível repor a inflação imediatamente e negociar as demais perdas. Além disso, a legislação não impede o reajuste dos benefícios como vale refeição, vale alimentação e subsídio do convênio médico.

Para Ritchie Soares, presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema, “nós, servidores de Diadema, estamos há dois anos sem reposição salarial. A gente entra nessa campanha com o sentimento de construção junto com a categoria e de muita vontade de ir à luta. Vamos trabalhar para que nossas reivindicações sejam atendidas porque elas são mais do que legítimas”, declarou.



As trabalhadoras e trabalhadores municipais – estatutários e celetistas – da Câmara Municipal, Fundação Florestan Fernandes, Instituto de Previdência Social e Prefeitura de Diadema reivindicam o fim da referência I, a reposição da inflação de 14, 73% (inflação acumulada no período de 2019 a 2021), reajuste no vale-alimentação, no vale-refeição para todas e todos e no subsídio do convênio médico.

A íntegra do documento pode ser acessada aqui.

[\[http://www.sindema.org.br/noticias/noticia/00000001023\]](http://www.sindema.org.br/noticias/noticia/00000001023)

## 1º DE MAIO EM DIADEMA: TRABALHADORES/AS EM DEFESA DA VIDA E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

As servidoras e servidores públicos municipais de Diadema se somaram aos bancários, jornalistas, metalúrgicos, professores, profissionais de Saúde, químicos, repórteres fotográficos e demais categorias nas manifestações que ocorreram neste 1º de maio, Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora.

A manifestação foi organizada pela Central Única dos Trabalhadores com apoio dos sindicatos cutistas da região, além das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. O ato político teve início com a carreta que saiu do estádio de vila Euclides, em São Bernardo do Campo, e encerrou na praça da Moça, em Diadema.

O 1º de maio no ABC paulista contou também com carreatas em outras cidades, como Mauá e Santo André, e foi dedicado a todas as vítimas da pandemia, em solidariedade às mais de 400 mil famílias destruídas pelo novo coronavírus.

O presidente do Sindema, Ritchie Soares, destacou a presença do SINDEMA. Ele afirmou que a data é importante para a classe trabalhadora do Brasil e reforçou a mensagem em defesa da vacinação para toda população e do pagamento do auxílio-emergencial de R\$ 600 como forma de enfrentar a pandemia do novo coronavírus.

Jandyra Uehara, da executiva nacional da CUT e membro da direção plena do SINDEMA, destacou que “é impossível que a gente possa combater e lutar pela vida, por vacinação para todos, por emprego e em defesa dos serviços públicos com um governo que anda na contramão de tudo isso, um governo da morte e da fome”.



Por fim, a vice-presidente do SINDEMA, Estela Baptista, falou que todo dia é dia de luta e resistência, mas que este 1º de maio é uma importante oportunidade para lutar contra o governo Bolsonaro e todos os governantes que atacam os serviços e os servidores públicos. Estela também repudiou a reforma administrativa que, segundo ela, é mais um ataque à categoria que Bolsonaro tenta emplacar em seu governo de maldades.





## Faça sua inscrição para o CURSO EDUCAÇÃO EM DISPUTA: A ESCOLA PÚBLICA EM RISCO.

PARCERIA SINDEMA/ ELAHP

Curso promovido pela Escola Latino-americana de História e Política (ELAHP) em parceria com o SINDEMA – Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema – gratuito para servidores municipais de Diadema. Entre em contato com o Sindicato e solicite seu Cupom de Bolsa. Maiores informações e inscrições também no site do SINDEMA ([www.sindema.org.br](http://www.sindema.org.br))

De 08 de maio até 4 de setembro de 2021 – 10 aulas - Sempre aos sábados das 9h às 12h

### EDUCAÇÃO EM DISPUTA: A ESCOLA PÚBLICA EM RISCO

- (08/05) Aula 1: **História social da educação no Brasil** – Profº Dr. Marcos Cesar Freitas
- (22/05) Aula 2: **Educação e transformação social I** – Profº Dr. Leandro Eliel
- (05/06) Aula 3: **Educação e transformação social II** – Profº Dr. Leandro Eliel
- (19/06) Aula 4: **O Neoliberalismo e a educação** – Profª Dra. Débora Goulart
- (03/07) Aula 5: **Empresariamento da educação** – Profª Dra. Maria Caraméz Carlotto
- (17/07) Aula 6: **Educação Híbrida e o novo (o) novo (o) trabalhador(a) da educação** – Profº Dra. Selma Rocha
- (31/07) Aula 7: **A educação autoritária (cívico-militar e escola sem partido)** – Profª Izabel Costa
- (14/08) Aula 8: **Currículo em disputa** – Profª Ivonete Alves Cruz Almeida
- (28/08) Aula 9: **A disputa do FUNDEB e o financiamento educação** – Prof. Dr. Salomão Ximenes
- (04/09) Aula 10: **Educação Pública: para onde vamos?** Movimentos de resistência e luta em defesa da escola pública

## CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE DE CLASSE



Com a inflação corroendo os salários da classe trabalhadora e o agravamento da situação econômica, muitos servidoras e servidores, especialmente aqueles que recebem os salários mais baixos da Prefeitura, estão sendo relegados à situação de pobreza extrema, sem condições de suprir alimentação básica de suas famílias, pagar o aluguel e outras despesas.

O piso salarial da Prefeitura é de R\$ 1.106,15, muito próximo do salário mínimo (R\$ 1.100,00)

Na Assembleia de 25 de Março, foi aprovada a realização de Campanha Solidária para ajudar os trabalhadores/as municipais que estão passando dificuldades.

Para a doação de alimentos: agendamento pelo WhatsApp (011) 99431- 7709 ou pelo e-mail [secretariageral.sindema@gmail.com](mailto:secretariageral.sindema@gmail.com)

Para doação em dinheiro: transferência bancária ou depósito para a conta do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Caixa Econômica Federal, Agência: 0248.

Conta corrente: 3202-0.

CNPJ: 55.048.201/0001-50. Operação 003.

Você pode fazer um PIX usando o QR CODE abaixo.



**SEJA SOLIDÁRIO!  
SUA CONTRIBUIÇÃO  
É MUITO  
IMPORTANTE!**

**EXPEDIENTE** BOLETIM DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

**Direção do Sindicato:** Ritchie Soares Barbosa Martins (Presidente), Estela Baptista da Silva, Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Shedd Pegáz, Ana Maria da Silva Santos, Kátia Cheli Kanasawa, Robson de Carvalho, Floripes de Aguiar Kikuti, Renilva Mota Ferreira, José Aparecido da Silva, Jandyra Massue Uehara Alves, Antônio Carlos Gonzaga, Roseli Aparecida de Souza, Maria Aparecida Alves Campos, João Evangelista Domingues, Ana Paula do Rosário Luiz, Leonarda Barbosa Luna, Celso de Oliveira Alves, Paulo Inácio de Faria, Daniel Gonçalves da Costa, Ana Lúcia Abreu, Maria Aparecida de Moraes Ribeiro, Adriana de Barros, Adriana Alves Luna. **Conselho Fiscal:** José Maria da Silva Pereira, Dário Felix da Silva, Zildete Mendes da Silva. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Amauri Muniz de Freitas, Ondina Ribeiro Silva Souza, Geovânia de Lima

Edição: Denise Santos

Jornalista: Cadu Bazilevski (MTb 63816/SP)

Diagramação: Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: [www.SINDEMA.org.br](http://www.SINDEMA.org.br) E-mail: [secretariageral.SINDEMA@gmail.com](mailto:secretariageral.SINDEMA@gmail.com)